



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SAPOS

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

54º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª FEIRA ESTADUAL DE TRABALHO E PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

12ª FEIRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11ª JORNADA DE PESQUISA

8ª FEIRA DE INVENTOS E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DOS ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS SOBRE A CULTURA DA SOJA

Trabalho de: THAIS LUDWIG (thaisl2912@hotmail.com), LETIANE TAIS FERRAZZA (letianeferrazza@hotmail.com), KARINE CARDOSO GONÇALVES (karine-cg@hotmail.com), JESSICA BONMANN (jessica.bonmann@hotmail.com). Orientado por: DOUGLAS FAORO (douglasfaoro@terra.com.br). Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM

Resumo

O presente trabalho busca descrever um estudo de caso, tendo como objetivo analisar e identificar os índices pluviométricos sobre a cultura de soja, durante o período de 2007 até o início de 2012, nos municípios de Ijuí, Santa Rosa e São Luiz Gonzaga no noroeste do estado do Rio Grande do Sul. A ocorrência de precipitação pluviométrica (chuvas) em excesso ou escassez, em períodos com temperaturas elevadas, pode favorecer a ocorrência de doenças na cultura da soja, na fase de maturação e colheita dos grãos prejudicando a produção, causando danificações e influenciando na qualidade dos mesmos, reduzindo ou aumentando teores, e deixando fora dos padrões exigidos pela indústria. O método utilizado para a composição desta pesquisa foi de abordagem quali-quantitativa do tipo estudo de caso, onde, realizaram-se pesquisas e estudos bibliográficos sobre soja e precipitação pluviométrica, pesquisou-se e analisaram-se os atributos de dados referentes à produção do grão, seu rendimento e sua área colhida/plantada para posteriormente comparar com os índices pluviométricos e comprovar que baixos índices pluviométricos interferem diretamente no baixo rendimento do grão. Concluímos que a produção da soja necessita de certa quantidade de chuva para se desenvolver adequadamente, os resultados apresentados oscilaram, pois há anos em que a chuva foi o suficiente para o desenvolvimento da planta e anos em que as precipitações deixaram a desejar para a produção. As previsões obtidas em relação à produção/ha e rendimento/ha tendem a crescer para os anos de 2015, 2016 e 2017. Já em relação à área plantada a previsão é diminuir ao decorrer dos anos, isso porque a produção será maior por hectare, devido ao melhoramento genético, insumos, manejo nutricional, manejos fitossanitários maquinam e equipamentos de maior precisão para implantação, condução e colheita, incorporando as novas tecnologias.

Palavras chaves: Produção, soja, índices pluviométricos

Referências

BONATO, E.R. Estresses em soja. Passo Fundo: Embrapa Trigo, ano 2000. pág. 45 a 66.

OMETTO, JOSÉ CARLOS. Bioclimatologia vegetal. – São Paulo: Ed. Agrônoma Ceres, 1981.

REIS, ERLEI MELO. Doenças na cultura da soja/ Editado por Erlei Melo Reis-
Passo Fundo: Aldeia Norte Editora, 2004.

AGROMETEOROLOGIA. Disponível em:
<http://www.agrometeorologia.rs.gov.br/> Acesso em: 28 de abril de 2012.

APOLO 11. Disponível em:
<http://www.apolo11.com/latlon.php?uf=rs&cityid=4213>. Acesso em: 12 de maio de 2012.

EMBRAPA. Disponível em:
<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Soja/SojaCentralBrasil2003/exigencias.htm>. Acesso em: 12 de maio de 2012.

IBGE CIDADES. Disponível em:
<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> Acesso em: 28 de abril de 2012.